

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Hoja da Jorde Class.: Terre / Demarcação
Data: 19 de abril de 1980 Pg.: 38

Funai criticada por secretário

LONDRINA, 19.º — “Os índios são imbecis e tão preguiçosos que nem conseguem reproduzir-se em número suficiente para evitar a diminuição da espécie. A Funai é subversiva e seus funcionários promovem agitação nas comunidades indígenas”, disse o secretário da Justiça de Mato Grosso, desembargador Domingos Sávio Brandão de Lima, que ontem discorreu em Londrina sobre os problemas fundiários que, no seu entender, a Fundação Nacional do Índio está causando em seu Estado e em algumas regiões da Amazônia “para encobrir interesses suspicazes”, cujas origens ele alega “não detectar plenamente”.

No final de sua palestra, o orador fez uma denúncia que considera da maior gravidade: empresas multinacionais estão requerendo direito de pesquisa de metais estratégicos nas áreas indígenas de Mato Grosso e alguns pedidos já foram deferidos. Fato estranho — comentou —, pois as tais áreas são de uso exclusivo dos índios, conforme determina a Constituição.

“AÇÃO CRIMINOSA”

Convidado pela Sociedade Rural do Paraná e Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, Domingos Sávio Brandão de Lima começou sua palestra às

10h45, no auditório do parque “Governador Ney Braga”, onde se realiza a 20.ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina, e ficou duas horas expondo seus pontos de vista.

Revoltado com a atuação da Funai, especialmente devido à delimitação de novas áreas como reservas indígenas, ele considerou, ainda, “criminosas” as ações do órgão, pois, no seu entender, já bastam aos índios as terras atuais de suas reservas e parques. E anunciou o desenvolvimento de uma campanha de resistência ao que denuncia como “voracidade impatriótica” da Fundação em aumentar as áreas de domínio exclusivo dos silvícolas.